



O Negacionismo Científico no Instagram: uma análise das narrativas antivacina na pandemia da Covid-19.

Jetro Charles Xavier Ribeiro¹; Handherson Leylton Costa Damasceno²

Orientando(a) - Campus Salgueiro do IFSertãoPE - E-mail: jetrocharles2001@gmail.com¹; Orientador(a) - Campus Salgueiro do IFSertãoPE - E-mail: handherson.damasceno@ifsertao-pe.edu.br²

RESUMO

As experiências no ciberespaço, a incorporação dos artefatos tecnológicos como elementos culturais e a própria capacidade criativa inerente ao homem – potencializada pela fertilidade que o ciberespaço e as tecnologias digitais ofertam – insuflaram e fortaleceram as culturas digitais, ocasionando uma efervescência das redes sociais digitais, nas quais narra-se as vivências cotidianas, como a rede social Instagram. Se no *Instagram* o *feed* é composto por cenas consideradas importantes pelos usuários, não foi diferente com a chegada da vacina, que transformou aquela rede em um espaço fértil de posts relacionados ao momento da vacinação contra a Covid-19. No entanto, paulatinamente à esperança oportunizada pela vacina, discursos negacionistas e anticiência colocaram em dúvida a eficácia da vacina. O projeto de pesquisa em questão buscou tais perfis do *Instagram* e intentou responder ao seguinte problema: Quais as pedagogias da visibilidade utilizadas pelos negacionistas e anticiência e de que formas esse discurso reverbera na comunidade dos seguidores daqueles perfis? Assim, através de uma pesquisa qualitativa, de cunho descritivo e analítico, tendo a Análise do Discurso como técnica e método, este PIBIC investiu energia na discussão sobre negacionismo científico, com vistas a fortalecer a comunicação e divulgação científica nas redes sociais digitais. Como resultado, percebeu-se o uso das pedagogias da visibilidade, desde a utilização de *hashtags*, como de fotografias, textos sensacionalistas e apocalípticos, de onde emanam a essência das *fakes news*. Concluiu-se que muitas informações presentes naqueles textos apócrifos e conceitos equivocados reforçaram posturas a desacreditar na Ciência, o que aponta a necessidade de investimento na formação acadêmica e na divulgação/comunicação científica como dispositivos de uma contracultura que deve fortalecer os discursos científicos como condição de garantir a segurança sanitária da população, como no caso da atuação do Sistema único de Saúde – SUS – no contexto brasileiro da pandemia da Covid-19.

Palavras-chave: Educação; Redes Sociais; Negacionismo Científico.

Modalidade: PIBIC

Campus: Salgueiro

Agradecimentos: Agradecemos ao IFSertãoPE pela bolsa PIBIC que financiou essa pesquisa.